Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6769 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 21 de Junho | **Sábado**, 22 de Junho | **Domingo**, 23 de Junho de 2024

JORNAL Comércio

INVESTIMENTOS

Em União da Vitória, Governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou protocolo de intenções para contratação da empresa que fará os estudos para elaboração do anteprojeto de contenção das cheias do Rio Iguaçu.

PÁGINA 13



Casa de Apoio Amor Fraterno busca colaboração para obras no abrigo e no bazar

Associação sem fins lucrativos acolhe gratuitamente acompanhantes e pacientes em tratamento de saúde

PÁGINA 04

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

CLAUDIO ZINI: "TODOS NA PORMADE SÃO ESTRATEGISTAS CAPAZES DE TOMAR DECISÕES"

Em entrevista, CEO fala sobre cultura de educação e inovação incentivada na empresa

| Da Redação

Fotos: Acervo Jornal O Comércio



A Pormade é uma empresa referência e líder de mercado na produção de portas. Além disso, se destaca, também, pela cultura da inovação e da educação, muito encorajada pelo CEO, Claudio Zini. Em mais uma demonstração de incentivo ao aprendizado, a Pormade lançou, no início do mês, o projeto "Portas Abertas para a Leitura", que consiste na interpretação de obras literárias pelos gestores comerciais da empresa.

As interpretações são disponibilizadas semanalmente, às quartas-feiras, no canal da empresa no youtube. Nesta primeira temporada, o livro escolhido para o projeto foi "Paixão por vencer", de Jack Welch. Serão 20 episódios, um para cada capítulo da obra. Para saber mais sobre o projeto, conversamos com Claudio Zini. Confira:

Jornal O Comércio (JOC): Claudio, fale sobre o projeto "Portas Abertas Para a Leitura".

Claudio Zini (CZ): *Nós fazemos, há muito tempo já, palestras. Antes fazíamos na quinta-feira, e agora passamos para a quarta-feira, às 07h30 da manhã. É uma coisa que fazemos também online, com o pessoal de fora. Aí pensamos: já que estamos fazendo com o pessoal de fora, com nossas 60 lojas participando, por que não participar aqui com o pessoal das cidades de Porto União da Vitória? Porque educação, desenvolvimento de pessoas, conhecimento, produz dinheiro. E aí resolvemos fazer.*

JOC: Do que que se trata o projeto? O que se pretende a partir dele?

CZ: *É para tornar todas as pessoas empreendedoras. Mas como eles estão dentro da empresa, então aí o termo é intraempreendedor. É ter [a intenção de] que todos sejam CEOs. O CEO é o C de curioso, E de entusiasmo e O de otimista. Na Pormade nós [acreditamos que] a maior qualidade de um colaborador é ser um resolvedor de problemas. E o livro que estamos lendo agora, por exemplo, é do Jack Welch, que foi considerado o executivo número um do século 20. Esse livro, parece que é de 2003, nós temos ele na Pormade já há uns 15 anos, e nós fazemos assim: sempre que eu leio um livro bom do Gary Ramey, do Tom Peters, Peter Drucker, um livro de gestão, eu leio o livro, se eu gostei do livro a gente compra, digamos, 20 livros. E a gente não dá o livro, a gente vende, mas pela metade do preço. Se o cara paga, ele lê. E se foram os 20 livros, a gente compra 40, dobra. Se os próximos 40 foram todos vendidos na Pormade, a gente compra 80, depois 160, a gente sempre dobra. E é bacana quando o colaborador compra pela metade do preço, e vende para um colega ou dá de presente para alguém, aí ele passa a discutir esse tema com o amigo dele, com o parente que ele deu o livro de presente. E você começa a pôr aquilo em prática.*

O livro do Jack Welch, que estamos lendo atualmente, ele pôs toda a vida dele lá. Eu já li o livro umas quatro vezes, mas sublinhando, riscando. Também tem palestra no YouTube de uma hora e meia. Não me lembro do título agora. Legendado, você não precisa nem falar inglês. O Jack pôs naquele vídeo dele tudo o que ele sabia. Então eu digo assim, hoje em dia está fácil adquirir conhecimento. E às vezes eu estou vendo ele no YouTube e eu digo assim: Jack, agora dá uma paradinha que eu vou tomar um café, eu vou descansar, ou continuamos amanhã, e os dias seguintes ele continua comigo. A informação foi democratizada. Está horizontal. Antigamente, ficava com quem? Com as grandes universidades. Era vertical a informação. Hoje, às vezes está na mão, no celular de uma adolescente, no bolso dele.

JOC: Por que escolheu o livro Paixão por Vencer para a primeira temporada do projeto?

CZ: *Mais porque estava em prática agora. Porque nós estávamos com ele agora. Por isso que iniciamos com ele. Mas é de ter uma cultura. Os valores da Pormade são assim, por exemplo, desobedecer para fazer o melhor. Isso aqui, inclusive, os nossos valores são do tipo de uma startup. A Pormade é uma startup. Se nós estamos lá em 1.250 colaboradores, não digo que tenha 1.250 startups, porque nem todos têm esse pensamento de intraempreendedorismo lá dentro. Mas umas 500 startups acho que nós temos. E uma startup é livre. Ela faz o que quer. Então o terceiro valor nosso é desobedecer para fazer o melhor. Nós funcionamos com uma empresa descentralizada. Por exemplo: não precisa mandar para o meu cérebro uma ordem para mandar um coagulante*

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski

EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo

GERÊNCIA
Andrews Batista

CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044

Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00

Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União

FILIADO
ADJORI SC
ADIPR

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

quando eu corto o dedo, é automático. Qualquer controle centralizado que exista na natureza só é possível exatamente por conta de redes complexas de controles locais. A Toyota é um exemplo da incorporação da essência dos sistemas vivos. A Pormade também, porque todos na Pormade são estrategistas capazes de tomar decisões sem tantos memorandos ou reuniões.

Houve uma vez, uns 15 anos atrás, um cliente ligou brabo para a Pormade, queria falar com o dono, e aí a telefonista viu que o que ele queria ela tinha condições de resolver e ela disse pro cara, mentiu, sabe? Uma mentirinha que vai pro céu. Eu sou dono aqui também, eu sou acionista aqui. E resolveu o problema, sabe? Envolver os funcionários na tomada de decisões, vira um clima rico em energia, entusiasmo, e ainda inspira a criatividade na busca por soluções. E o quarto valor nosso também é inovar, é errar sem perder as esperanças. Só não erra quem não faz.

JOC: Para você, o quanto a leitura é importante na vida de uma pessoa e o quanto você incentiva os colaboradores lá da Pormade a terem essa prática?

CZ: *Nós temos um banner que diz "ganhe dinheiro aprendendo". E nós aprendemos isso com o Steve Jobs. No meu livro eu coloquei o artigo que ele fez na revista Exame, palavras dele, do Steve Jobs. Ele falou assim: eu só estudei porque a minha professora me subornou por notas de cinco dólares e barras de chocolate. Palavras dele. Ele continua dizendo assim: eu seria um delinquente e iria parar na cadeia se não fosse a minha professora. Então nós fazemos assim: quem preenche uma página dizendo que viu o professor Marinho na Redevida ou essa leitura do livro, ganha cinco reais. Aí fazemos sorteio também de mil reais na semana para quem fez nas últimas quatro semanas. Se o cara não fez alguma delas, ele ganha só dez reais, perdeu 990 reais. Então incentivamos, pagamos. Vídeos também que nós fazemos na palestra de segunda-feira com o diretor comercial João Ricardo que faz umas palestras lindas. Então quem faz um de 15 minutos, quem faz um vídeo de 10 minutos procurando contar o que o João Ricardo falou, ganha 250 reais, às vezes 500 reais. Então o pessoal fica tudo assim: eu vou fazer porque preciso ganhar dinheiro.*



JOC: Claudio, qual é a sua rotina na Pormade?

CZ: *Olha, nós temos segunda-feira pela manhã, às 07h30 da manhã e às 09 horas, uma reunião com os gestores regionais e gestores de loja. Nós discutimos todos os assuntos, todos os temas. Depois temos um café. Nesse café, também sempre aparecem os coordenadores, em torno de umas 30 pessoas. E à tarde também, na fábrica, eu participo de todos os cafés. E nesses cafés, sempre um colaborador fala sobre três valores. Ele escolhe três valores da Pormade, entre os dez valores que nos deixam ser uma startup, e falam sobre esses valores. Em todo café alguém fala os três valores, é escolhido alguém pra falar. E aí um outro colaborador fala o que falta de informação no setor dele. É muito importante isso aqui também. Um outro fala o que ele fez de mal feito, mas que precisava ser feito. Por isso o [meu] livro [se chama] "Comece errado, mas comece". E às vezes o colega do lado já tem condições de melhorar aquilo ali, mas ele fez, porque o importante é fazer o que precisa ser feito. E aí o outro colaborador também fala o que hoje é impossível na Pormade, mas que se fosse possível, mudaria drasticamente para melhor nossa forma de viver e trabalhar. Essa é uma frase do Joe Barker, é bem antiga, deve ter uns 50 anos e poucos usam. E pasmem, às vezes o colega do lado já tem uma resposta para aquele impossível. E uma provocação, porque nós estamos vivendo num mundo exponencial, onde você tem que inovar a todo o momento. E temos também do Falcone a frase dele, "declarar um problema deve ser uma alegria". E esses banners de declarar um problema é uma alegria, você vai ver na Pormade mais de 100 banners, para criar aquela cultura, porque se você tem um problema, você tem no mínimo três soluções. Tendo soluções, tem resultado, mas precisa declarar o problema.*

JOC: O que você vislumbra para o futuro da Pormade?

CZ: *De nós estarmos onde temos alma digital. Estarmos num ecossistema onde tudo se comunica, e ser uma plataforma de negócios. O que é a plataforma de negócios? Ela une o produtor ao consumidor final, num único ambiente, criando valor por meio da interação gerada entre esses participantes. Exemplo: a Amazon é a maior empresa do mundo, maior que a Walmart, e não tem nenhuma loja. O Uber, a maior empresa de mobilidade do mundo, não tem nenhum automóvel, unindo o produtor ao consumidor final, estando num ecossistema. Com isso você diminui os custos, você é mais rápido na entrega dos produtos. É assim que queremos entrar com outros produtos. E por isso nós estamos, todo ano, toda a empresa como a nossa, é obrigada a ter 20 jovens aprendizes. Nós contratamos de 40 a 60, tudo para a área de TI, e o pessoal nosso da área de TI, então parabéns, porque são todos intraempreendedores.*

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

ROTA DO PROGRESSO

O programa Rota do Progresso, lançado nesta semana pelo Governo do Paraná, vai aplicar mais de 2,5 bilhões de reais para pequenos municípios. O pacote de investimentos objetiva a diminuição da diferença do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre cidades paranaenses.

Rota do Progresso II

Os recursos serão aportados nas áreas da infraestrutura, planejamento e desenvolvimento humano, e deverão estimular a economia e a geração de emprego. Elevando a qualidade de vida em oitenta cidades pré-selecionadas.

Incentivos fiscais

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) abriu inscrições para entidades com projetos nas áreas cultural, social, esportiva e de saúde participarem da captação de recursos por meio de incentivos fiscais. As inscrições vão até 31 de agosto.

União da Vitória

O secretário Santin Roveda (Justiça e Cidadania) acompanhou o governador Ratinho Júnior (PSD) no anúncio de R$ 47,7 milhões em investimentos em União da Vitória. O pacote inclui a contratação da empresa que fará os estudos para elaboração do anteprojeto de contenção das cheias do rio Iguaçu, a incorporação de cinco cursos da Univ pela Unespar, pavimentação de ruas e avenidas e a instalação de luminárias na zona urbana da cidade.

Arquivados

O Conselho de Ética da Assembleia Legislativa arquivou os processos disciplinares contra os deputados Renato Freitas (PT), Tito Barichello (União) e Ricardo Arruda (PL). O presidente do conselho, deputado Delegado Jacovos (PL) disse que enquanto não mudar o regimento do legislativo vai continuar arquivando os processos que chegam ao colegiado.

Enio no trecho

Em Ponta Grossa, o diretor-geral da Itaipu Binacional, Enio Verri, assinou convênio com a prefeita Elizabeth Silveira Schmidt (União) que prevê repasse de R$ 32 milhões para obras de pavimentação, urbanização e microdrenagem das nascentes do Arroio Ronda. Enio Verri também recebeu o título de cidadão honorário de Ponta Grossa na Câmara de Vereadores e na UEPG participou da entrega do espaço 'Ciência Lúdica' no Campus Uvaranas da UEPG. O deputado Aliel Machado (PV) acompanhou Verri nas agendas.

Eleições e paz

O presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, lançou a campanha "Eleições 2024 no caminho da Paz" para os representantes de partidos políticos de Curitiba e região metropolitana. "O objetivo é construir no Paraná, um processo eleitoral no caminho da paz, com a colaboração de todos os partidos políticos, candidatas e candidatos, advogadas e advogados. Mais do que nunca, o princípio de cooperação se aplica nas eleições", explicou.

Núcleo

A Justiça Eleitoral do Paraná está estudando a criação de um núcleo de conciliação voltado aos partidos políticos. A iniciativa é de natureza pré-processual para que o TRE resolva situações de maneira mais célere e efetiva, antes de se transformarem em ações judiciais. "O que nós queremos é transparência, democracia e cidadania. Para que tudo isso ocorra é necessário que cada um faça o seu trabalho e cumpra o seu papel", disse o corregedor.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

CASA DE APOIO BUSCA COLABORAÇÃO PARA OBRAS NO ABRIGO E NO BAZAR

Associação sem fins lucrativos acolhe gratuitamente acompanhantes e pacientes em tratamento

Por Ivana Caroline Porn

Fotos: Arquivo Jornal O Comércio



"Juntos podemos ser o teto que protege a esperança dos que precisam". Com essa frase, a Associação Família Zalewski – Casa de Apoio Amor Fraterno (Caaf) chama a população do Vale do Iguaçu para apoiar a instituição a realizar duas importantes obras.

A primeira delas, já em andamento, é a realização da cobertura do abrigo Caaf. Totalmente construído com verba de doações, o prédio possui capacidade para atender até 52 pessoas simultaneamente, fornecendo, gratuitamente, alimentação e alojamento para acompanhantes e pacientes em tratamento de saúde nos hospitais de União da Vitória e Porto União. Entre os diversos cômodos que compõem a estrutura, estão 18 quartos com banheiro privativo, espaço de convivência, cozinha, área de refeição, sala de atendimento, lavanderia e até mesmo uma capela para orações.

O uso de dois quartos, contudo, foi inviabilizado por problemas de infiltração na laje do prédio. No passado, uma obra para a colocação de manta impermeabilizante já havia sido realizada para tentar conter o problema, que não conseguiu ser solucionado. Por esse motivo, após orientação de engenheiros, optou-se por cobrir a área. Com a obra atual, o abrigo também ganhará mais dois espaços: uma nova sala para a central do doador, que no momento funciona no prédio do bazar, e uma sala de artesanato, que poderá ser utilizada tanto por voluntárias quanto pelos acolhidos, como mais uma opção de lazer.

Em visita da reportagem ao abrigo, Cinthia Keiser, gerente geral da Caaf, relatou que os dois quartos poderiam ser utilizados, visto que a estrutura não está comprometida. O problema é que, com a umidade gerada pela infiltração, o aspecto do ambiente, com pintura descascando e até mesmo certo odor, já não proporciona o mesmo conforto visto nos demais dormitórios. Alguns móveis dos ambientes também começaram a sofrer avarias. Por essa razão, optou-se por desativá-los até que a obra seja concluída.

Apesar do desfalque dos dois quartos, nenhuma pessoa deixou de ser atendida pelo abrigo. "O que aconteceu é de termos que juntar, por exemplo, duas mães neo natal no mesmo quarto", explica Cinthia. A preocupação da associação com a viabilidade dos dois dormitórios é de proporcionar privacidade para os acolhidos.

Bazar Caaf

Outra preocupação da associação é com o prédio do Bazar Caaf, principal fonte de renda do abrigo. O imóvel, que está em nome da Caaf, tem mais de 60 anos e nunca passou por reformas estruturais do telhado. A presença de cupins e a ação do tempo têm causado transtornos, como a presença de goteiras no segundo andar, local onde funcionam escritórios, a central de doação, e o espaço de triagem e armazenamento das peças que são disponibilizadas no bazar. A ideia é que, em meados de setembro, tenham início as obras para reforma na estrutura, com substituição da parte de madeira por metal e aluzinco.

Para a realização das obras no abrigo e no bazar, estima-se que a Caaf gastará, ao menos, R$400 mil, com a possibilidade de que o valor seja ainda maior, pois os orçamentos para a substituição do telhado do bazar ainda não foram finalizados. Como a Caaf é mantida exclusivamente com as vendas do bazar e com doações, a associação pede a contribuição da população do Vale do Iguaçu para arcar com os custos das obras.



Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Cinthia comenta que as doações podem ser feitas pela Central do Doador, com valores em dinheiro, cartão de crédito e débito, PIX, ou pela plataforma existente no site da Caaf. Empresários podem contribuir por meio do projeto "Empresa Fraterna", que possui cinco planos de contribuição. "Formas para doar tem várias. A gente conta com a ajuda da população para podermos fazer mais essa reforma e melhorando também os serviços, tanto lá na Casa de Apoio quanto aqui no bazar, que é a nossa principal fonte de renda", ressalta.

Além das contribuições monetárias, Cinthia também destaca a importância das doações para o bazar. Podem ser doados à Caaf variados tipos de itens, entre eles roupas, calçados, móveis, eletrodomésticos, livros e objetos de decoração. No caso de móveis e eletrodomésticos pesados, caso o doador não tenha condições de levar a doação até a Caaf, os voluntários buscam o item. O pedido de Cinthia, entretanto, é de que as doações estejam em bom estado. "Infelizmente a gente também acaba recebendo bastante descarte. Produtos que não têm mais condição de uso às vezes acabam vindo. (...) A gente recebe, graças a Deus, bastante doação, mas na hora da classificação metade é descarte, e a gente ainda tem esse trabalho de mandar para o descarte correto. (...) O bazar, a gente cuida bastante para que seja de qualidade, com preços acessíveis para toda a comunidade. E saber que além de você estar adquirindo uma peça, você vai estar ajudando uma instituição também Então, é um ciclo. A gente sempre fala: se nós podemos ajudar é porque as pessoas nos ajudam também".





Herança da família Zalewski

A Caaf surgiu graças ao desejo de Lechoslau Zalewski de deixar os bens de sua família para a criação de uma instituição beneficente. Um entre quatro irmãos que não deixaram herdeiros e uma irmã cuja filha foi embora do Vale do Iguaçu e nunca retornou, Lechoslau, no final da vida, recebeu os cuidados da vizinha Laurete Conte. Preocupado com o destino de seu imóvel e demais bens, o idoso recebeu da cuidadora a sugestão de usar o patrimônio da família em benefício do próximo. E assim o fez.

Em 28 de julho de 2007, enquanto estava internado no hospital São Braz - São Camilo, Lechoslau lavrou um testamento deixando todos seus pertences em nome de Laurete, para que esta criasse a Associação Família Zalewski - Casa do Amor, que mais tarde passou a ter o nome atual. Uma semana após a confecção do testamento, Lechoslau faleceu. O registro do estatuto e primeira reunião da associação foi realizado em 10 de julho de 2008.

Nestes quase 16 anos de existência, a Caaf tem sido lar temporário para pessoas não apenas do Vale do Iguaçu, mas também para aquelas vindas de qualquer cidade e estado. "Não tem restrição de onde essa pessoa venha, nem quantidade de tempo [que ela ficará abrigada]. Tem acompanhantes ou pacientes que vêm e ficam uma noite. Mas tem pessoas que chegam a ficar três meses direto na casa, principalmente as mães que estão acompanhando seu bebê na UTI Neonatal, que hoje é nosso principal público", explica Cinthia. O encaminhamento para a Caaf é feito pelos hospitais, e não há restrição de condições financeiras para atendimento.

Além da hospedagem, a Caaf também oferece o serviço de empréstimo de itens hospitalares, como camas, cadeiras de rodas, cilindros de oxigênio, muletas, entre outros. Esse projeto, em específico, só atende moradores do Vale do Iguaçu.

Atualmente, a Caaf conta com 18 funcionários e 108 voluntários. Um deles é o senhor Orlando Marques, mais conhecido como Leleco, que presta trabalho na associação há mais de uma década.

Leleco conta que começou a frequentar a Caaf por conta da esposa, Sônia, que também é voluntária. De início, Leleco buscava a companheira no bazar. Chegava por volta das 17h, e ficava esperando até que Sônia saísse. Um dia, cansado do atraso, resolveu entrar no bazar para chamar a esposa, e ouviu de outra voluntária uma reclamação: "Pare de vir encher o saco. Venha nos ajudar. Não tem homem para ajudar". Isso, unido ao relato de um senhor que havia trazido a esposa de outra cidade para tratamento no Vale do Iguaçu, o fez decidir colaborar. "Um senhor estava contando. Disse que veio trazer a mulher lá de Cruz Machado que estava com câncer, sabe? E daí veio para o São Braz, mas chegaram muito tarde e o médico já tinha ido embora. E a mulher com câncer, com dor, pousou dentro do fuque. Aquilo me tocou, sabe? E disse: sabe o quê? Eu vou ajudar. E já fazem 12 anos que eu estou aqui e pra mim eu estou satisfeito ajudando. Ser voluntário eu acho que é um dom, sabe? Não é pra qualquer um, é um dom mesmo", relata.

Agora, com a necessidade das reformas no abrigo e no bazar, Leleco pede que a população, assim como ele, colaborem com a Caaf, da forma que puderem. "Nós precisamos da colaboração do povo que puder nos ajudar aqui. Toda ajuda que vier será bem-vinda. As pessoas que ajudarem vão se sentir muito felizes, porque Deus ajuda quem ajuda".



Foto: Assessoria







Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A0D-3750-B84D.
Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A0D-3750-B84D.

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Convenção

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas participou , em Curitiba, da Convenção Estadual do Partido Progressista (PP). A sua pré-candidatura para a prefeitura de União da Vitória, foi oficialmente determinada.



Foto: Arquivo Pessoal

Nomes (I)

Nas redes sociais, os comentários que o atual prefeitor Bachir Abbas, será candidato a reeleição. Ouvimos nomes que se apresentaram como pré- candidatos: Ary Carneiro Junior, Fauzi Bakri, Antônio Alexandre Moreira, Gaby Bakri, Cordovan de Melo Junior e Alandra Roveda.

Nomes (II)

Em Porto União, nomes de Célio Tucano e Juliano Hassan, o nome do ex-prefeito Anízio de Souza foi ventilado. É aguardada a posição final do contabilista e ex-prefeito Renato Stasiak.

Parcerias (I)

Líder do Governo na Assembléia Legislativa, o deputado Hussein Bakri tem dito que parcerias em educação são capazes de aliviar gastos de governos e contribuir para que as secretarias concentrem atenção no processo de ensino e aprendizagem.

Parcerias (II)

Com alocação racional de recursos e fiscalização, as parcerias público privadas (PPPS), são promissoras para lidar com os gargalos na educação brasileira que décadas de exclusividade estadual vão conseguir eliminar.

Asfalto

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, cumpre mais uma promessa de campanha, levando asfalto na rua Secondo Eliseo Mertoluzzi, no bairro Bela Vista, recursos na origem de R$ 975.328,00.

Pódio

O deputado federal Valdir Cobalchini, foi escolhido como um dos melhores deputados de Santa Catarina e do Brasil. A seleção foi feita com base em critérios, objetivos, como por exemplo, a corrupção, o combate a corrupção, aos privilégios e ao desperdício do dinheiro público.

2026

O deputado estadual Antônio Anibelli Neto, presidente do diretório estadual do MDB, disse que o partido pode vir com tudo em 2026 e possivelmente lançar uma candidatura para a eleição majoritária (governador, vice e senado).

Primeiro

O governador Ratinho Junior quer melhorar cada vez mais a vida dos paranaenses. Sancamente e asfalto na porta de casa é qualidade de vida. “Seremos o primeiro Estado no Brasil que terá os dois em todas as cidades, garantiu o governador”.

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

União Brasil retira apoio e abala eleições da Capital

Reviravolta no cenário eleitoral da capital catarinense. O ex-prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro, que renunciou ao cargo no ano passado para se candidatar a governador e deixou seu vice, Topázio Neto, ocupando a cadeira, rompeu a parceria entre PSD e União Brasil.

Na noite desta quarta-feira, 19, Gean anunciou oficialmente a não participação do partido liderado por ele, o União, na próxima eleição na coligação liderada pelo prefeito Topázio Neto.

O fato não é surpresa, já que os rumores do rompimento vêm sendo soprados há algum tempo. Os boatos chegaram a ser negados pela dupla.

Na nota oficial divulgada para a imprensa, o argumento é de que “a decisão se baseia em divergências administrativas que não permitiram a continuidade de alguns projetos e modelos administrativos iniciados pelo ex-prefeito Gean Loureiro, bem como na falta de valorização partidária do União Brasil”.

Trocando em miúdos, a clara “preferência” de Topázio pelo PL, partido do governador, e MDB, partido do presidente da Câmara, João Cobalchini, causaram o descontentamento de Loureiro.

Sobre o futuro do partido nas próximas eleições, na nota, o União afirma que irá atrás de formar coligações que contemplem ações e propostas em seu plano de governo coerentes com as dele, que passam pela saúde, infraestrutura, gestão fiscal, educação e assistência social.

“A valorização partidária, bem como a inclusão dessas propostas e outras debatidas pelo partido, serão requisitos fundamentais para definição do apoio na eleição municipal deste ano pelo partido”, encerra a nota.

E, agora, quem quiser o apoio do partido com um dos maiores tempos de televisão e rádio, sua nominata de vereadores de peso e a participação de seu Fundo Partidário, já sabe o que fazer.

E nos bastidores já apostam em um segundo turno em Floripa.

Aumento do pedágio

Nesta quarta-feira, 19, o Ministro dos Transportes, Renan Filho, apresentou ao Fórum Parlamentar Catarinense a proposta para ampliação dos contratos de concessão da BR-101 Norte e da BR-116 por 15 anos. Mas além do investimento na casa dos R$ 8,5 bilhões, a proposta da Arteris também conta com o aumento do pedágio e os atuais R$ 4,60 passariam para R$ 8,34 já em 31 de julho deste ano. O valor subiria para R$ 8,50 em 2028, R$ 8,95 em 2029, R$ 9,37 em 2030 e R$ 9,68 a partir de 31 de julho de 2031.



Foto: Márcio Ferreira/Ministério dos Transportes.

Esses valores não incluem o reajuste anual da inflação, que também é previsto na proposta de readequação.

As melhorias viriam em alguns anos, mas a população passaria a pagar desde já. É isso mesmo?

Nota máxima

O curso de Medicina do IDOMED em Jaraguá do Sul, vinculado à faculdade Estácio, recebeu a nota máxima na avaliação do Ministério da Educação (MEC). Com pontuação 5, a instituição reafirma seu compromisso com a excelência no ensino da Medicina na região. Entre os 392 cursos de Medicina avaliados no país, apenas 55 atingiram esse patamar, sendo que somente 27 deles são de instituições privadas. A avaliação do curso leva em conta diversos aspectos: o projeto pedagógico, a estrutura curricular, a metodologia de ensino, a qualidade do corpo docente, a infraestrutura física e os cenários de práticas.

Pacotaço

O Governo do Estado apresentou, esta semana, reuniu os líderes das bancadas da Alesc para apresentar um pacotaço com 30 projetos que devem entrar em tramitação na Casa. O novo pacote tem ações para diversas áreas, Cultura, Saúde, Educação, geração de emprego, entre outros. O destaque fica por conta dos projetos tributários, que pretendem assegurar a manutenção de quase 230 mil empregos diretos e indiretos, além de gerar novas oportunidades de trabalho e proporcionar ainda mais competitividade a setores estratégicos da economia. São nove ajustes à legislação, além de outras 10 medidas de estímulo fiscal.

Troca de comando

Em julho, o presidente da Alesc, deputado Mauro de Nadal (MDB) assumirá o comando do governo do estado durante a viagem de Jorginho Mello (PL) a Portugal, no dia 8 de julho. Quem assumirá a presidência da Alesc neste período será o deputado Maurício Eskudlark (PL).

O objetivo da viagem é fortalecer as relações entre SC e o país europeu, explorando oportunidades de cooperação nas áreas de tecnologia, turismo e comércio. A comitiva catarinense será formada por secretários das pastas de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Turismo e Comunicação. As expectativas são de que as iniciativas e parcerias estabelecidas durante essa visita gerem benefícios a longo prazo, impulsionando o crescimento do estado em diversas áreas.



Integração Editorial
Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
Diagramação: Celina Sales
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

HUSSEIN BAKRI E RATINHO ANUNCIAM PROJETO PARA AS CHEIAS DO IGUAÇU E ESTADUALIZAÇÃO DA UNIUV

| Da Assessoria

Foto: Assessoria



Em uma tarde histórica para União da Vitória nesta quinta-feira (20), o governador Ratinho Junior e o deputado Hussein Bakri confirmaram conquistas fundamentais para o futuro do município e da região. Além da liberação de recursos para obras de pavimentação urbana e iluminação pública, foram anunciadas a contratação do anteprojeto para contenção das cheias do Rio Iguaçu e a incorporação da Uniuv pela Unespar.

"Confesso que estou bastante emocionado. Por muito tempo, União da Vitória e o Sul do Paraná ficaram esquecidos, relegados a segundo plano. Mas isso mudou completamente na gestão Ratinho Junior, que, desde 2019, vem assegurando o maior volume de recursos e investimentos da história. E tenho um orgulho enorme em poder contribuir para que isso aconteça, até como forma de retribuir o apoio que a nossa população sempre me deu", afirmou Hussein Bakri.

Talvez no anúncio mais esperado, sobretudo após a enchente do final do ano passado, foi assinado o protocolo de intenções para contratação da empresa que fará os estudos para elaboração do anteprojeto de contenção das cheias do Rio Iguaçu, no valor de R$ 5,2 milhões. Esse levantamento vai buscar a melhor modelagem para amenizar as enchentes e os alagamentos, levando em consideração todos os 17 estudos já existentes.

A intenção é encontrar a melhor solução técnica, econômica e ambiental para amenizar o problema a partir de uma ou várias intervenções: túneis, canais extravasores, diques, denotações de rochas, desassoreamento e alargamento do rio. Os prazos estimados são de 45 dias para efetivar a contratação e 10 meses de prazo para elaboração do anteprojeto, com perspectiva de iniciar a obra no 2º semestre de 2025 após todo o processo licitatório.

Atendendo outra demanda bastante aguardada, foi assinada a proposta de incorporação da Uniuv pela Unespar, que pretende absorver 5 dos 14 cursos de graduação da instituição: Administração, Educação Física, Engenharia Civil, Odontologia e Sistemas de Informação. Esses cursos passarão a ser ofertados gratuitamente já para o vestibular de 2025, enquanto os demais serão mantidos até que todas as turmas abertas se formem.

Quando o processo de transição se encerrar, a projeção do Estado é gastar R$ 24 milhões por ano a partir de 2028. Nesse período, serão mantidos os professores e funcionários até que o Governo reponha o quadro com servidores concursados. Já o patrimônio físico da Uniuv poderá ser incorporado pelo Estado a partir da aprovação de uma lei municipal nesse sentido.

Durante o evento, Bakri e Ratinho ainda assinaram a ordem de serviço para o início das obras de pavimentação das ruas Aurélio Fontana de Paulli, Mário Riesemberg, Nossa Senhora da Salete, Zacarias Goes de Vasconcelos, Hermínio Mills e Gabriel Bughay, num total de R$ 3,5 milhões. Também liberaram mais de R$ 15 milhões para iluminação pública via Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios (SFM).

Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

AMOR EM ALVINEGRO

Jovem sai do Vale do Iguaçu para pedir a namorada em casamento no estádio do Corinthians

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Acervo Jornal O Comércio



Fotos: Arquivo Pessoal





701 km. Essa foi a distância que Saymon Luiz percorreu para pedir a namorada, Soriane Rocha, em casamento. O pedido, feito na semana do dia dos namorados, foi realizado na Neoquímica Arena, estádio do Corinthians, time do coração do casal. Os dois fizeram parte de uma excursão organizada pela Fiel Vale do Iguaçu para a partida contra o São Paulo, pelo Campeonato Brasileiro.

Saymon e Soriane se conheceram através do Facebook, em 2020, e apesar de alguns contratempos, estão juntos desde então. A ideia de pedir a namorada em casamento no estádio, porém, surgiu poucos dias antes da viagem, quando Soriane confirmou que faria parte da excursão.

A jovem nem desconfiava que seria pedida em casamento. Na quarta-feira, 12, dia dos namorados, Saymon deu para Soriane uma aliança de compromisso. Isso fez com que a moça sequer imaginasse que três dias depois receberia outra aliança. “Eu falei: não faz sentido gastar em aliança novamente se nós tínhamos pretendido noivar no final do ano. Então foi aí que ele deu uma enrolada em mim. Como era a minha primeira vez indo à arena, a ficha não caiu na hora, demorou um pouquinho. Ainda mais que nós estávamos com mais de 90 pessoas em volta de nós. Havia bastante gente olhando ali. Mas eu me senti feliz, fiquei emocionada e tudo mais”.

Durante o pedido, Saymon perguntou para Soriane se ela aceitaria dividir com o Corinthians o espaço em seu coração. “O Corinthians simboliza muita coisa na minha vida. Isso vem da minha família, pois minha avó teve nove filhos e os nove filhos dela são corintianos. Meu pai é um deles, e eu sempre assisti aos jogos, sempre acompanhei com ele. E é algo que foi tornando o meu laço com meu pai cada vez mais forte e acabou que eu me apaixonei pelo Corinthians. Então, eu acho que o Corinthians é algo incrível na minha vida, em particular. O meu sonho de estar na Arena era extraordinário. E ter a oportunidade que eu tive, de pedir a pessoa que eu mais amo em casamento lá, foi incrível pra mim”.







Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522 - 3444

RESTA AO IGUAÇU A BRIGA CONTRA O REBAIXAMENTO NA DIVISÃO DE ACESSO

Pantera do Vale tem chance de escapar nessa rodada. Adversário é o Laranja Mecânica, fora de casa

Da Redação

Fotos: A.A. Iguaçu/Rafael Diego



A goleada sofrida em pleno estádio Antiocho Pereira por 4 a 1 para o Nacional, no domingo, 16, pela 7ª rodada da Divisão de Acesso, foi um balde de água fria na torcida iguaçuana. Se havia alguma esperança de ver a Pantera do Vale nas semifinais, com essa derrota, as chances foram dizimadas. A realidade agora é outra. Nas duas últimas rodadas, o Iguaçu terá de lutar para evitar o rebaixamento para a terceira divisão do futebol paranaense. Neste sábado, 21, às 18h30, no Estádio Municipal José Chiappin, em Arapongas, é a vez de enfrentar o Laranja Mecânica pela 8ª rodada.

Depois, na rodada derradeira, o Iguaçu recebe o Foz do Iguaçu no Antiocho Pereira, dia 30. Dois jogos para somar os pontos necessários para se manter na Divisão de Acesso. "A nossa obrigação agora é honrar a camisa e deixar o clube no mesmo lugar que encontramos", disse o centroavante Firmino após a goleada no último domingo, se mostrando realista com a condição da equipe na tabela. Durante a semana, a diretoria anunciou a rescisão de contrato de três jogadores: Paulo Careca, Felipe Simplício e Welington Mello. "A rescisão contratual ocorreu por decisão da diretoria do clube", destacou a nota oficial emitida pelo clube.

A torcida vaiou o time no último domingo, reflexo do mau desempenho dentro de campo. No primeiro tempo contra o Nacional, o time abusou de perder gols. Para piorar, Simplício fez um pênalti infantil quando o Iguaçu era melhor em campo e a partida estava empatada. No segundo tempo, no entanto, nada deu certo e os gols do Nacional saíram ao natural.

A campanha em casa tem sido comprometedora. Em quatro jogos no Antiocho, o Iguaçu venceu apenas um. Teve ainda duas derrotas e um empate. Dependendo dos resultados do final de semana, o Iguaçu pode afastar qualquer risco de rebaixamento. Para isso, necessita de uma vitória diante do Laranja Mecânica e torcer para que haja vencedor no confronto entre Foz do Iguaçu e Apucarana. O Grêmio Maringá já está matematicamente rebaixado, e agora Iguaçu, Apucarana e Foz do Iguaçu são as equipes que têm chances de se juntar ao time de Maringá entre os rebaixados.

Demais partidas da 8ª rodada

Sexta-feira (21/06)
20h30 - Paraná Clube x Grêmio Maringá

Sábado (22/06)
16h - Nacional x Rio Branco

Domingo (23/06)
11h - Patriotas x Paranavaí
15h30 - Foz do Iguaçu x Apucarana





Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

O GOVERNO QUE GOSTA DE APANHAR

| Por Walber Guimarães Junior

Qualquer observador, razoavelmente atento, já percebeu que a sociedade brasileira se inclinou à direita e, se isto não é evidente no debate político, na pauta de costumes é inquestionável.

Como que acometido da síndrome da mulher de malandro, o partido parece que gosta de apanhar e insiste em temas desta área. Resultado: segue apanhando e se desgastando com a sociedade.

Mesmo nas questões intrínsecas do debate, o PT não consegue se impor e a narrativa da direita se sobrepõe na opinião das pessoas. Vejam o caso do debate sobre o aborto, requentado esta semana, a direita vende a ideia de que a esquerda defende o aborto em qualquer circunstância e isto obstrui a possibilidade de um debate razoável sobre a possibilidade e os limites do aborto em caso de estupro.

São vários itens que precisam ser discutidos com razoabilidade e não submetidos ao rancor da polaridade política. Será justo que uma vítima de estupro tenha que criar um filho do criminoso? Será que vinte duas semanas não é um tempo satisfatório para que o aborto, nesta situação específica, seja permitido na legislação?

Quando se analisa o debate sobre a liberação da maconha, também se observa a mesma intransigência. Há uma distância quilométrica entre o uso recreativo e o uso farmacológico da Canabis e, destas duas situações, para o comércio criminoso de drogas. Mas o racional definitivamente foi desviado para segundo plano e as posições são determinadas pela régua ideológica, como se todos os cidadãos estivessem robotizados e condicionados a pensarem como suas matrizes.

Mesmo na questão da privatização das praias, pauta da direita, na contramão da vontade coletiva, o governo não consegue capitalizar porque perdeu a disputa pela opinião pública.

Em décadas passadas, bastava uma boa divulgação de um hit... vamos invadir sua praia... para arquivar o projeto por ostensiva rejeição popular, mas, mesmo quando está alinhado com a opinião pública, a esquerda segue sem capitalizar simpatia porque se associou, e insiste nisto, à contramão no debate da pauta de costumes que consegue inibir até os méritos de uma política econômica que administra a inflação abaixo do teto, reduz juros e coloca o desemprego no patamar mínimo em décadas.

Uma completa revisão dos parâmetros de comunicação do governo se faz urgente, porque a despeito de um bom volume de verbas, os números de aprovação do governo seguem em curva descendente, ainda que com ângulo suave, reduzindo a capacidade da esquerda de impor pautas ou até mesmo de vender bem seus méritos nesta gestão que, a despeito das inevitáveis falhas.

Sem uma análise mais depurada, se observa que a opinião pública bebe na fonte digital e o governo persiste investindo no analógico. A verba de veículos gráficos é ainda desproporcional ao impacto atual desta mídia. Alguém precisa avisar o governo que a população se informa no digital e mesmo nos veículos eletrônicos, a realidade se alterou profundamente nos últimos cinco anos e ninguém avisou Brasília.

Todavia, a questão mais grave, sem medo de tocar na ferida, é a identificação do partido com corrupção, cuja associação é inconteste para quase metade da população. Sem entender isto, o governo vai continuar patinando e vendo a turma da direita de cacifar para 2026.

Acho fundamental que o governo vista a sandália da humildade e perceba que o vento não sopra a favor, talvez buscar na nossa história recente exemplos de atitudes que geram respeito da população, como fez o presidente Itamar Franco quando afastou seu melhor amigo e ministro mais forte, Henrique Hargreaves, sob suspeita de envolvimento de favorecimento em negociação do governo.

Sob a régua do atual governo, Itamar crucificou seu ministro com açodamento, já que o atual ministro Juscelino, indiciado por corrupção, segue no governo porque não foi condenado ainda, segundo palavras textuais do presidente Lula, desconhecendo o mínimo de respeito pela opinião pública que ainda não absorveu sua descondenação.

Na Roma antiga, o próprio Julio Cesar, declarou que "a mulher de Cesar não basta ser honesta, precisa parecer honesta" ... tem algum livro de história no Palácio Alvorada?

Entendo que o governo é refém do Congresso, não devia, mas é, e o cálculo político não concede folga para ações afirmativas e, para vergonha nacional, assim como nos governos anteriores, mesmo se o ministro for pego com dinheiro na cueca, ainda será necessário pedir autorização de seu partido para demiti-lo.

O governo ainda não se deu conta que tem pouco tempo para iniciar a reversão das expectativas, antes que elas de consolidem, porque se continuar preferindo apanhar, insistindo em pautas e posturas condenadas pela opinião pública, terá que estender o tapete vermelho para a direita voltar ao Planalto.

@jornaldocomercio
Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1DE8-[illegible]-84D.

Opinião
Por André Marsiglia

A ESQUERDA QUE DESINFORMA QUER REGULAR AS REDES SOCIAIS

Um importante assunto que tomou as páginas dos jornais na última semana foi a revelação de que um time de influenciadores de esquerda, orientado pelo governo, vem promovendo propaganda e desinformação nas redes.

O irônico é que, provavelmente, por trás do grupo estão autoridades que nos dizem dia e noite que a direita é a grande responsável pela propagação de desinformação no país, justificando nisso a necessidade imperativa de que redes sociais sejam reguladas.

Até ministros do STF já caíram nessa esparrela. Barroso, ao defender a regulação das redes, chegou a filosofar, em artigo para o Poder360, que "populismo pode ser de direita ou de esquerda, mas a onda recente tem sido caracterizada pela prevalência do extremismo de direita, frequentemente racista, xenófobo, misógino e homofóbico".

A desinformação vem tanto da direita quanto da esquerda, mas a percepção do ministro é consequência da blindagem que se faz da desinformação esquerdista, agora revelada. Uma matéria do jornalista Cláudio Dantas, publicada em seu perfil no X, no último dia 07, vai além e mostra que entidades apoiadas pelo governo promovem estudos e fazem monitoramentos seletivos de desinformação.

Neste lamentável contexto, como confiar na sinceridade de quem propõe regulação das redes a partir da premissa de que a direita utiliza a internet para desinformar? Serão nossas autoridades ingênuas a ponto de se valer de propaganda desinformativa e, ao mesmo tempo, acreditar que a desinformação torna urgente a regulação das redes?

Difícil crer. Quase ofensivo pensar que temos pessoas ocupando cargos tão relevantes com tão pouca malícia e sagacidade. Mas a outra opção não é melhor. Teremos de concluir que o que está em jogo é a percepção de que a direita consegue se promover melhor nas redes, obter votos e ganhar espaço público. No lugar de combater seus argumentos, seus críticos combatem sua existência, chamando suas ideias de radicalismo, seus adeptos de extremistas e nomeando suas crenças políticas como propagação de desinformação.

Como a esquerda não consegue adesão das redes, apela para a deslegitimação do discurso da direita, para o controle do discurso em geral. E ainda quer que acreditemos que está, com isso, higienizando o debate público e político, promovendo a liberdade de expressão e a democracia, quando, na verdade, torna a liberdade de expressão a promoção de uma voz única, e a democracia o local de repouso de uma exclusiva variante política: a progressista.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 1DE8-[illegible]-84D.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Queremos deixar como legado para Santa Catarina um modelo de progresso econômico mais sustentável"

Guilherme Dallacosta - Secretário de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde

Há quase duas semanas, o deputado Ricardo Guidi, até então secretário de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (Semae), deixou o cargo para se preparar para sua campanha à prefeitura de Criciúma. Em seu lugar, ficou o adjunto, Guilherme Dallacosta, que está na secretaria desde a criação da pasta. Dallacosta é advogado e atua na área de Direito Ambiental e Licenciamento Ambiental. Graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pós-graduado em Gestão Normativa dos Recursos Hídricos pela Universidade Federal de Campina Grande/PB, ele também tem pós graduação em Direito Urbanístico e Ambiental pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e é ex-Diretor de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Santa Catarina. Conversamos com Guilherme para saber um pouco mais sobre as ações da Semae.

Pelo Estado - O senhor assumiu o cargo há poucos dias, praticamente. Como recebeu o convite para estar à frente da pasta?

Guilherme Dallacosta - Fiquei muito honrado com a confiança do governador Jorginho Mello em todo o trabalho que estava desenvolvendo neste primeiro ano da secretaria, como secretário adjunto. Isso deu a certeza de que as ações que estamos executando e priorizando estão trazendo bons retornos para nossa Santa Catarina. A partir de agora, iremos cumprir a missão que ele nos deu de acelerar os processos relacionados ao meio ambiente.

Pelo Estado - Com a saída de Ricardo Guidi, quais projetos, iniciados por ele, seguem em andamento?

GD - Não há mudanças no andamento dos projetos da Secretaria com a saída do Deputado Ricardo Guidi, já que quando assumimos, iniciamos juntos o desenvolvimento de várias ações à frente da SEMAE. Nosso objetivo é concretizar e ver os resultados de tudo que começamos ano passado. Entre os projetos que podemos destacar está a "Transição Energética Justa", que é importantíssima para o desenvolvimento do nosso estado e para a diminuição da emissão de carbono, bem como o "Programa Mais Verde", que visa o pagamento por serviços ambientais aos pequenos produtores rurais. Além disso, a secretaria vai lançar o PEM – Planejamento Espacial Marinho, que é um instrumento de governança importantíssimo para a ordenação dos múltiplos usos do espaço marítimo e também o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE, que tem como objetivo viabilizar o desenvolvimento sustentável a partir da compatibilização do desenvolvimento socioeconômico com a conservação ambiental. Vários outros projetos importantes estão sendo desenvolvidos na SEMAE e serão lançados até o final do ano.

Pelo Estado - Sua ideia é dar continuidade a eles na mesma linha de Guidi ou haverá mudanças?

GD - Meu propósito é fortalecer ainda mais a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Economia Verde e executar todos os projetos que já vinham sendo trabalhados desde a criação da pasta. Queremos deixar como legado para Santa Catarina um modelo de progresso econômico mais sustentável, já que todas as decisões tomadas hoje vão gerar reflexos no futuro. Para isso, estamos pensando iniciativas que vão permitir o desenvolvimento do estado respeitando e conservando os recursos naturais.

Pelo Estado - Como o senhor avalia este primeiro ano da secretaria?

GD - Estruturar uma nova secretaria não é algo simples, nem fácil, mas até agora ultrapassamos todos os desafios deste processo e mostramos o quanto tem sido importante chancelar a preocupação do Governador Jorginho Mello com as pautas ambientais. Estamos aqui para construir políticas públicas, dar suporte, acompanhar o desempenho delas e verificar se elas se mostram efetivas ou se estão sendo cumpridas. Mirando nisso, em menos de um ano fizemos parcerias com outras entidades estaduais, como a Secretaria de Educação para promover a educação ambiental e conscientizar as crianças a respeito da importância de preservar a natureza e praticar hábitos ecologicamente corretos. Criamos também projetos como o Programa de Bem Estar Animal, que tem o objetivo de promover o bem-estar e a proteção dos animais no Estado de Santa Catarina, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida dos animais e o fortalecimento dos laços afetivos entre tutores e seus pets. Ainda pensando na estruturação da Secretaria, lançamos o concurso para 35 novas vagas de servidores em diferentes áreas e também o edital para pesquisadores da FAPESC em diferentes linhas de pesquisa, objetivando a formulação de políticas públicas e avaliação das já existentes.



Foto: SAMAE/Divulgação

Pelo Estado - Quais são as suas metas à frente da pasta?

GD - Sabemos que tem muito a ser feito, mas elencamos algumas ações prioritárias para este próximo semestre:

- Execução do Plano de Transição Energética Justa;
- Implantação do programa Mais Verde;
- Zerar a fila de processos de outorga de água no território estadual;
- Construção de um Plano de Ação Climática para o Estado de Santa Catarina;
- Implementação do Planejamento Espacial Marinho – PEM;
- Implementação do Projeto Orla;
- Implementação do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE;
- Implementação de um Programa de controle populacional e bem-estar animal;

Pelo Estado - Há um concurso público aberto para a contratação temporária de profissionais para a secretaria. Existe defasagem de pessoal, como estão distribuídos os setores da secretaria hoje e o que irá mudar?

GD - Existe a necessidade de ampliar nossa estrutura já que a resolução dos impactos naturais é assunto urgente. A SEMAE conta com duas diretorias técnicas: Diretoria de Clima, Economia Verde, Energia e Qualidade Ambiental, que possui as seguintes gerências: Gerência de Economia verde, Gerência de Clima e Energia; Gerência de Integração e Planejamento Ambiental, Gerência de Saneamento e Gestão de Recursos Hídricos, Gerência de Outorga e Controle de Recursos Hídricos e Assessorias de Educação Ambiental e Captação de Recursos e Inovação Ambiental; e Diretoria de Bem estar Animal, com as seguintes gerências: Gerência de Programas de Controle Populacional e Gerência Educacional e de Combate aos Maus-Tratos. Além desses setores técnicos temos toda a parte financeira e administrativa. Com o desenvolvimentos dos projetos e ações vinculados à SEMAE é necessário estruturar cada setor desses com pessoal qualificado, justificando assim o lançamento dos editais do concurso para servidores e também para pesquisadores.

Pelo Estado - Com as últimas tragédias por conta das chuvas, tanto aqui em Santa Catarina quanto no Rio Grande do Sul, como a secretaria está se estruturando para combater esta crise climática que vem se desenhando?

GD - Com a elaboração de um Plano de Ação climática, que está entre as nossas prioridades, vamos trabalhar duas grandes frentes: a redução das emissões de gás do efeito estufa e a implementação de políticas públicas de adaptação às mudanças climáticas. Com isso estaremos embasados nos estudos desenvolvidos pela secretaria do Meio Ambiente e no cenário climático atual para orientar os municípios sobre como e onde agir prioritariamente sobre as adaptações às mudanças climáticas.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior
APJSC
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: Celina Sales

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Cechinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D
Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Cechinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes



O empresário **Donizete Vieira** fez aniversário na segunda-feira, 17. Na foto, ele e a esposa Gislaine e a pequena Cristal. Felicidades !



A equipe da **Associação Autismo Sem Barreiras** de União da Vitória comemora a expressiva participação do público durante o bingo em prol da entidade realizado no sábado, 15, no Salão Paroquial Nossa Senhora da Salete. São cinco anos de história da entidade no Vale do Iguaçu de um abraço coletivo em prol da causa. Sucesso!



O querido **Douglas Sá** comemorou idade nova neste dia 18. Sempre de bem com a vida, o gerente da Leve Calçados e Confecções de União da Vitória merece tudo de bem em sua vida. Felicidades!



Waldir Zanetti Neto completou 39 anos no dia 15. Na foto, o aniversariante e o filho, Arthur.



Sônia Maria Meyer recebeu o carinho de familiares ao fazer aniversário na terça-feira, 18. Parabéns



O Posto 1 da **1ª Cia do 1º Batalhão da Polícia Militar Rodoviária**. passa a contar com novo comandante, o 3º sargento **Maicon Patrik Meminai Reolon**, que assume o comando do posto do 3º sargento Messias de Souza Fernandes. O posto rodoviário fica sediado na SC-401, em Florianópolis. O novo comandante, é natural de União da Vitória, tem 10 anos de Polícia Militar Rodoviária, já tendo desempenhado atividades em seis postos rodoviários pelo Estado.

Radar

@jornalocomercio

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E3-5A6D-B750-B84D.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E3-5A6D-B750-B84D.

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

GOVERNADOR RATINHO JR. ANUNCIA PACOTE DE INVESTIMENTOS EM UNIÃO DA VITÓRIA

Entre eles está autorização para contratação de empresa para realizar estudos de projetos para minimizar as enchentes do Rio Iguaçu

Da Redação

Fotos: Acervo Jornal O Comércio



Na tarde desta quinta-feira, 20, o governador Carlos Massa Ratinho Junior esteve em União da Vitória para anunciar um pacote de investimentos na cidade. Entre eles, a assinatura do protocolo de intenções para contratação da empresa que fará os estudos para elaboração do anteprojeto de contenção das cheias do Rio Iguaçu. O estudo é aguardado pela população, e buscará a melhor modelagem para amenizar as enchentes e os alagamentos em União da Vitória, levando em consideração os estudos já existentes. O investimento é de R$ 5,2 milhões.

"Não é uma solução simples. O projeto que nós estamos agora contratando custa em torno de 5 milhões de reais e demora em torno de nove a 12 meses para ficar pronto os estudos. O que nós estamos fazendo? O nosso compromisso de contratar os melhores profissionais para achar uma solução. Se não na totalidade, que possa amenizar esse problema de enchentes. Nós vimos o que aconteceu no Rio Grande do Sul, que foi uma tragédia monstruosa, mas na mesma proporção, um pouco menor, é o que vocês vivem aqui. Então nós queremos, de alguma maneira, achar uma solução para amenizar", comentou o governador.

"Nós dois, eu e o deputado Hussein Bakri, temos orgulho de poder representar a região sul do estado e ver essa região crescendo, se desenvolvendo, vendo todos os municípios dessa região em uma grande parceria. Todo mundo sabe da história da minha família com União da Vitória. Eu já vi essa cidade passar por momentos difíceis. Já vi essa cidade crescer, se desenvolver, mas é a primeira vez que eu vejo uma autoridade, um governador do estado vindo aqui anunciar um projeto de contenção das cheias com responsabilidade", completou o deputado estadual Alexandre Curi.

O secretário de Justiça e Cidadania, Santin Roveda, lembrou que o projeto tem como intenção encontrar soluções para diminuir o impacto das enchentes, visto que não há como impedir que elas aconteçam. "40 anos, quatro tragédias que fizeram famílias em União da Vitória chorar, isso a gente não quer mais ver. Mas a gente sabe que projetos assim minimizam, ganhamos tempo. Queremos, com o pé no chão, dizer que a gente está aqui para batalhar para que União da Vitória não sofrer mais com as enchentes gravemente".

Outro anúncio foi a incorporação do Centro Universitário de União da Vitória (Uniuv) pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar), após aprovação dos Conselhos da universidade estadual. Cinco cursos de graduação serão incorporados. O Estado vai investir R$ 24 milhões por ano a partir de 2028, quando for concluído o processo de transição. Por fim, foram anunciados investimentos urbanos na cidade. São R$ 3,5 milhões para pavimentação de ruas e R$ 15 milhões para iluminação de LED.

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, comemorou os anúncios. "Um dia especial para União da Vitória. É difícil conter a emoção. Muitas dessas obras são esperadas há mais de 50 anos. Em 1983 houve a grande cheia de União da Vitória, e sempre se falava em ideias, mas nunca tivemos o que está acontecendo hoje: um projeto viável, técnico, financeiro, para a gente correr atrás dos recursos. A questão da fusão da Unespar com a Uniuv também. A fusão é desenvolvimento. E escrevam o que eu estou dizendo hoje, vocês vão ver a transformação que não só União da Vitória mas toda a região vai passar nos próximos dois, três anos com essa unificação".



Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D.



Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Comércio

Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PORTO UNIÃO, IRINEÓPOLIS E MATOS COSTA

Renovação e Luta

Edital de Convocação de Assembleia Geral

A diretoria deste Sindicato, em conformidade com o art. 14, XI, convoca a todos os associados para Assembleia Geral que será realizada no dia 27 de junho de 2024 (quinta-feira), às 19 horas. No auditório da Câmara de Vereadores de Porto União, em frente à praça Hercílio Luz.

Pauta

- Exposição das contas do Sindicato.
- Recomposição de membros da diretoria conforme art. 81 parág. 1º do Estatuto do Sindicato.

Porto União, 13 de junho de 2024.

Aladia Troyon Ratuchniak
Presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos de Porto União.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL

Sueli Celli Martins, atual presidente da Associação de Reabilitação de Lesões Lábio Palatais CNPJ/MF 78.592.748/0001-18, sito Rua Joaquim Távora, 176, Centro União da Vitória,no uso de suas atribuições, convoca associados e demais interessados para a Assembléia Geral Ordinária a er realizada sito a Rua Benjamin Constant, 482 Centro na Cidade de União da Vitória, PR no dia 09/08/2024, às 17h30min em primeira convocação e 18hs30min e segunda convocação com qualquer número de associados para tratar do seguinte assunto: Eleição e Posse da Nova Diretoria e do Conselho Fiscal da Associação biênio 2024/2026, de conformidade com o Estatuto da Entidade. As chapas poderão fazer suas inscrições até 24 horas antes da instalação da Assembleia , contendo o nome e o cargo pretendido de cada associado apto a ser votado. O período de votação será das 18hs30min até as 19hs00 do dia 09/08/2024. Apuração da votação da votação e posse da nova diretoria eleita será realizada no mesmo ato.

União da Vitória - PR, 07 de junho de 2024

SUELY CELLI MARTINS – Presidente.

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Geral da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 15/07/2024 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:
a) Exame do Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31/12/2023.
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 6/2024
Processo Administrativo Nº 65/2024
Modo de Disputa: Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço Global.
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A CONSTRUÇÃO DE 20 (VINTE) ABASTECEDORES COMUNITÁRIOS EM COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR, PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INTEGRADO, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, no sitio paulofrontin.pr.gov.br.
Data da Sessão Pública: 30/07/2024 às10: 00 horas, na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Paulo Frontin/Pr 20 de junho de 2024
LAURI MIGUEL HENKES JUNIOR.
Diretor do Departamento de Licitação e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 2/2024 FMS
Processo Administrativo Nº 14/2024 FMS
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item.
Objeto: REGISTRO DE PREÇO E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, SOLUÇÕES, EMBALAGENS E INSUMOS DE SAÚDE EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 05/07/2024 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/Pr 19 de junho de 2024.
LAURI MIGUEL HENKES JUNIOR.
Diretora do Departamento de Licitação e Contratos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 3/2024 FMS
Processo Administrativo Nº 20/2024 FMS
Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Menor Preço por Item.
Objeto: REGISTRO DE PREÇO E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS REMUME (RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS), PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA NA FARMÁCIA BASICA DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN E MEDICAMENTOS DE USO HOSPITALAR PARA SUPRIR AS DEMANDAS DO PRONTO ATENDIMENTO SÃO JOÃO BATISTA DE PAULO FRONTIN/PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 15/07/2024 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/Pr 19 de junho de 2024.
LAURI MIGUEL HENKES JUNIOR.
Diretora do Departamento de Licitação e Contratos

Este documento foi assinado digitalmente por Fernando Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas, vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ON-LINE - LEI 9.514/97

1º LEILÃO: 15/07/2024, às 09:30 horas (por lance não inferior à avaliação).
2º LEILAO: 16/07/2024, às 09:30 horas (pelo maior lance oferecido desde que seja igual ou superior ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, das despesas, inclusive emolumentos cartorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, e das contribuições condominiais, podendo, caso não haja lance que alcance referido valor, ser aceito pelo credor fiduciário, a seu exclusivo critério, lance que corresponda a, pelo menos, metade do valor de avaliação do(s) bem(ns)).
LOCAL ON-LINE: O leilão será realizado exclusivamente on-line no site do leiloeiro – www.simonleiloes.com.br –. O interessado em participar deverá se cadastrar previamente no site do leiloeiro e solicitar habilitação para participar do leilão.

A COOPERATIVA DE CREDITO INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO, INSCRITO NO CNPJ N. 07.122.321/0001-08, COM SEDE NA RUA TAPAJOS, 440, CENTRO, PATO BRANCO/PR torna público que venderá através de Leilão Público realizado pelo leiloeiro Público Oficial ELTON LUIZ SIMON, matrícula Jucepar 09/023-L, nas datas, horários, local e condições de acordo com este Edital de Leilão, do(s) imóvel(is) abaixo descritos, recebido(s) em decorrência da consolidação da propriedade em seu favor, no Contrato de Cédula de Crédito Bancário nº 593740 firmado por AREA1 - TECNOLOGIA, EMPREENDIMENTOS E TRANSPORTES LTDA, INSCRITA NO CNPJ N. 18.842.194/0001-38, COM SEDE NA RUA ESTELIANO PIZZATTO, 230, MONTE CASTELO, SALA 02, EM GENERAL CARNEIRO/PR, CEP: 84.660-000; AVALISTA: DANILO DE JESUS STANQUEVIS, BRASILEIRO, CASADO, INSCRITO NO CPF: 043.165.039-01, CNH N. 02104083519 – DETRAN/PR, ENDEREÇO: RUA LEONARDO ESMOLHAK, 155, CENTRO, GENERAL CARNEIRO/PR, CEP: 84.660-000; KELI GAIOVEZ, BRASILEIRA, CASADA, INSCRITA NO CPF: 066.472.969-05, CNH N. 05070990805 DETRAN/PR, ENDEREÇO RUA LEONARDO ESMOLHAK, N. 155, CENTRO, GENERAL CARNEIRO/PR, CEP: 84.660-000; GARANTIDOR FIDUCIANTE: ROSMARY APARECIDA ZELLA STANQUEVIS, BRASILEIRA, CASADA, INSCRITA NO CPF: 649.479.719-91, CARTEIRA DE IDENTIDADE: 8.476.074 – SESP/PR, ENDEREÇO: RUA LEOPOLDO OLEGARIO BRENNEISEN, 660, CENTRO, CX 03, BARRA VELHA/SC, CEP: 88.390-000; DIRCEU DE JESUS STANQUIEVIS, BRASILEIRO, CASADO, INSCRITO NO CPF: 287.817.759-20, CARTEIRA DE IDENTIDADE N. 1.641.357-7 – SESPAP/PR, ENDEREÇO: RUA ESTELIANO PIZZATO, 230, BAIRRO MONTE CASTELO, GENERAL CARNEIRO/PR, CEP: 84.660-000 .

DESCRIÇÃO DO(S) BEM(NS): "Lote urbano nº 21, quadra 6, do Loteamento Monte Castelo 7ª parte, situado à Rua Esteliano Pizzatto, entre a Rua 5-B e rua Elias Pacheco Cleto, na cidade de General Carneiro/PR, com a área de 412,50m², com limites e confrontações constantes na matrícula nº 6872 do 1º Registro de Imóveis de União da Vitória/PR, no terreno está a construção de um estabelecimento comercial em boas condições de uso, não averbado na matrícula."

ÔNUS: Consta na matrícula nº 6872 do 1º Registro de Imóveis de União da Vitória/PR: R-03: ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA em favor da COOPERATIVA DE CRÉDITO INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO; AV-04: CONSOLIDAÇÃO DE PROPRIEDADE em favor da COOPERATIVA DE CREDITO INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO.

No PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, o lance mínimo será de R$160.000,00 (cento e sessenta mil reais), podendo tal valor ser atualizado até o leilão.
Caso não haja licitante, no SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO, o(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) pelo maior lance oferecido, atendendo o lance total mínimo de R$137.988,99 (cento e trinta e sete mil, novecentos e oitenta e oito reais e noventa e nove centavos), podendo ser atualizado até o 2º leilão, se for o caso. Caso não haja lance que alcance referido valor, poderá ser aceito pelo credor fiduciário, a seu exclusivo critério, lance que corresponda a, pelo menos, metade do valor de avaliação do(s) bem(ns).
O interessado em participar do leilão de forma on-line deverá se cadastrar no site do leiloeiro, encaminhar a documentação e solicitar habilitação, em tempo hábil para participação on-line.
É assegurado ao devedor(es) fiduciante(s) o direito de preferência para adquirir o(s) imóvel(is) até a data da realização do segundo leilão nos termos do art. 27 § 2º-B da Lei 9.514/97. A(s) arrematação(ões) ficará(ão), portanto, condicionadas ao não exercício da preferência pelo devedor(es) fiduciante(s).
Correrão por conta do arrematante todas as despesas com alvarás, registros, certidões, emolumentos cartorários, etc, despesas com regularização e encargos de eventuais áreas construídas a maior, bem como a

D4Sign 1253defc-45d4-4a38-865d-9f585ea17127 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

desocupação (em caso de imóvel ocupado) nos termos do art. 30 da lei 9.514/97, ficando o arrematante responsável também por reparos e regularizações necessárias, ainda que originadas antes da data do leilão público.
O(s) bem(ns) mencionado(s) acima será(ão) vendido(s) sob a forma "AD CORPUS", no estado de conservação e condição em que se encontra(m), pressupondo-se tenham sido previamente examinado(s) pelo licitante, não cabendo, pois, a respeito dele, qualquer reclamação posterior quanto às suas qualidades intrínsecas ou extrínsecas. As fotos são meramente ilustrativas. As áreas mencionadas nos edital e materiais de divulgação são meramente enunciativas e repetitivas das dimensões constantes do registro imobiliário.
Deverá o interessado cientificar-se previamente das restrições impostas pelas legislações municipal, estadual e federal aos imóveis, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, passivo ambiental, e, ainda, das obrigações decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso, as quais estará obrigado a respeitar em decorrência da arrematação.
O pagamento de débitos condominiais ou tributos, se houver, vencidos e/ou vincendos,incidentes sobre o imóvel, é de responsabilidade do arrematante.
O(s) imóvel(s) será(ão) vendido(s) nas condições fiscais em que se apresentam perante os órgãos públicos, obrigando-se o arrematante a regularização junto aos órgãos competentes. A Credora Fiduciária não responde por débitos de INSS que porventura existam ou vierem a existir, bem como qualquer outro ônus, providências ou encargos necessários.
O Arrematante/Comprador ficará obrigado a firmar a escritura pública definitiva tão logo concluídas todas as regularizações e providências necessárias. Serão de responsabilidade do Arrematante/Comprador todas as providências e despesas necessárias à transferência do(s) imóvel(is). Todas as providências e despesas necessárias à desocupação do(s) imóvel(is), ocupados a qualquer título, correrão por conta exclusiva do Arrematante
Eventuais regularizações da(s) matrícula(s) correrão por conta do arrematante.
Na forma do disposto no artigo 448, do Código Civil, o Vendedor se responsabiliza por eventual evicção, somente até o valor recebido a título de armate, excluídas quaisquer perdas.
Ressalta-se que o(s) imóvel(is) discriminado(s) foi(ram) adquirido(s) pela consolidação da propriedade fiduciária e retomado pela Credora Fiduciária nos termos da Lei nº 9.514/97, estando atualmente a propriedade consolidada em nome da Credora Fiduciária.
As imagens divulgadas no site do leiloeiro são meramente ilustrativas, sendo responsabilidade do arrematante constatar a localização e situação real do(s) bem(ns).
As demais condições obedecerão ao Decreto 21.981/32 com as alterações introduzidas pelo Decreto 22.427/33 e Lei 13.138/2015 que regula a profissão de Leiloeiro e pela Lei 9.514/97.
FORMA DE PAGAMENTO: No prazo de vinte e quatro horas contados a partir da arrematação, o arrematante pagará ao Credor Fiduciário à vista, mediante depósito em conta da Credora Fiduciária o valor da arrematação. (Eventuais outras formas dependerão de autorização expressa do Credor Fiduciário).
COMISSÃO DO LEILOEIRO: A comissão do leiloeiro será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação do(s) bem(ns) nos casos de arrematação ou exercício do direito de preferência pelo devedor acordo o Art. 27, § 2º-B, da lei 9.514/97. A comissão do leiloeiro será de 2% (dois por cento) sobre a avaliação do(s) bem(ns) nos casos de leilão negativo, além da publicação por três vezes em jornal, a serem pagos pelo credor fiduciário.
MAIS INFORMAÇÕES: Com o leiloeiro pelo telefone (46) 3225-2268, site: www.simonleiloes.com.br e e-mail: contato@simonleiloes.com.br.

Pato Branco/PR, 13 de junho de 2024.

Assinado MARCOS ANTONIO FRANCESCON
Assinado JOSE ANTONIO ZILLI 52609421915

COOPERATIVA DE CRÉDITO INTEGRADO - SICOOB INTEGRADO
Credora Fiduciária

D4Sign 1253defc-45d4-4a38-865d-9f585ea17127 - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.
Este documento foi assinado digitalmente por Fernando Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas, vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A6D-B750-B84D

SANTA CATARINA REDUZ EM 40,5% A TAXA DE HOMICÍDIOS POR 100 MIL HABITANTES

Dado foi divulgado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Ricardo Wolffenbüttel/SECOM



Santa Catarina novamente é destaque nacional entre os estados brasileiros na segurança pública. Desta vez, o Atlas da Violência 2024, que traz números relativos a 2022, coloca SC com as menores taxas de homicídios do país, além da redução da quantidade desses crimes e com cidades ranqueadas entre as de menores índices. O Atlas foi divulgado na terça-feira, 18, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Um dos pontos ressaltados mostra que, entre os anos de 2017 a 2022, Santa Catarina teve redução significativa de 40,5% na taxa de homicídios por 100 mil habitantes. Em 2017, a taxa catarinense foi de 15,3 homicídios, enquanto em 2022 a taxa de SC foi de 9,1 homicídios.

O Brasil registrou 46.409 homicídios em 2022, uma taxa de 21,7 por 100 mil habitantes. Em 2022, a Bahia teve a maior taxa de homicídios por 100 mil habitantes (45,1), seguida de Amazonas (42,5) e Amapá (40,5). As três menores taxas no ano vieram de São Paulo (6,8), Santa Catarina (9,1) e Distrito Federal (11,4), conforme o Atlas da Violência 2024.

O estudo reforça o panorama de Santa Catarina no contexto nacional no que tange aos números registrados pelo estado. Para o Governo de SC e a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), os dados demonstram sobretudo a excelência dos trabalhos integrados prestados na área pelas forças de Segurança Pública: a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros Militar e a Polícia Científica de Santa Catarina.

O secretário adjunto, que responde pela Secretaria da Segurança Pública, Flávio Graff, exalta o trabalho das forças de Segurança e as diretrizes do governo catarinense na área.

"Precisamos trabalhar bem para que as pessoas se sintam seguras no estado. Essa frase é sempre nos dita pelo governador Jorginho Mello. E Santa Catarina é isso: um estado privilegiado e seguro para viver justamente porque conta com uma integração bastante acentuada das forças de segurança pública. Estamos agindo, investindo nos agentes de segurança e em tecnologia de ponta, e o governo fazendo uma série de entregas em todas as áreas como saúde e educação", salienta o secretário.

Na publicação, o Atlas da Violência 2024 analisa também o que chama de homicídios ocultos, ou seja, os óbitos classificados no SIM/MS (Sistema de Informações sobre Mortalidade) como mortes violentas com causa indeterminada (MVCIs), mas que considera que seriam homicídios. Nesta condição, segundo o estudo, muda significativamente os indicadores de algumas Unidades da Federação em 2022. Santa Catarina, contudo, fica com a menor taxa de homicídios do Brasil, de 9,7, seguido pelo Distrito Federal, com 11,7, e de São Paulo, com taxa de 12 homicídios estimados por 100 mil habitantes.

Queda na morte de jovens

Santa Catarina também se destacou em relação à redução de homicídios de jovens (15 a 29 anos) por 100 mil habitantes. Entre os anos de 2017 a 2022, o estado registrou queda de 56,3% na taxa de homicídios de jovens (15 a 29 anos) por 100 mil habitantes.

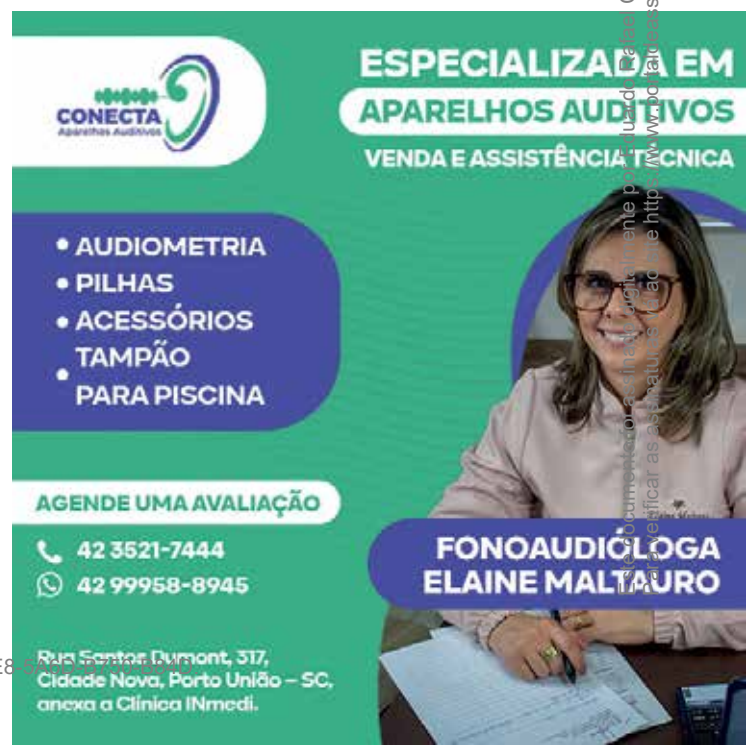
Segundo o Atlas, as menores taxas de letalidade de jovens em 2022 foram de São Paulo (10,8), Santa Catarina (13,3) e Distrito Federal (19,3). Já os maiores indicadores pertenceram à Bahia (117,7), Amapá (90,2) e Amazonas (86,9).

Florianópolis desponta entre capitais

Florianópolis é apontada entre as capitais brasileiras como a mais segura em 2022, conforme o Atlas, com taxa de 8,9 homicídios estimados por 100 mil habitantes. Depois, aparecem Brasília (DF) com taxa de 13,0 e Cuiabá (MT) com taxa de 15,2 homicídios por 100 mil habitantes.

Outro destaque apontado pelo Atlas: entre os 319 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes, Jaraguá do Sul, no Norte, tem a menor taxa de homicídios estimados, de 2,2 homicídios por 100 mil habitantes no ano de 2022. Neste mesmo ranking, também aparecem entre as cinco cidades com os menores índices de homicídios estimados em 2022 os municípios de Tubarão (taxa de 3,6) e Brusque (taxa de 4,2).





Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Campos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A5F-D4D9-3E5F
Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Campos e Caroline Raquel Campos.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A5F-D4D9-3E5F

Comercial Bandeirante 3522-3993

SOB INFLUÊNCIA DO LA NIÑA, INVERNO TERÁ ONDAS DE FRIO E VERANICOS

Previsão do Simepar aponta para temperaturas em torno de 1ºC a 2ºC acima da média

Por AEN-PR

Foto: Gilson Abreu/AEN



A estação mais fria do ano começou oficialmente às 17h51 desta quinta-feira, 20, e se estende até 22 de setembro, quando dá lugar à primavera. No Estado, de acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), o inverno terá episódios de frio intenso, aqueles períodos de dois a três dias com possibilidade de geada em alguns pontos, especialmente nas regiões Sul e Sudeste. Porém, a previsão aponta que a temperatura deve ficar em torno de 1º C a 2º C acima da média para a estação, consequência do La Niña.

Na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), por exemplo, os termômetros vão oscilar entre 9,5º C e 23,3º C. As mínimas para a temporada serão registradas no Sul, com média variando entre 8,1º C e 23,2º C e mais ocorrências de geadas. Norte e Oeste, por sua vez, atingirão picos superiores a 28º C.

Meteorologista do Simepar, Reinaldo Kneib explica que o inverno paranaense tem por característica menor volume de chuva, favorecendo a passagem de sistemas frontais, em sua maioria frentes frias, o que favorece o ingresso de massas de ar frio e seco de origem polar. É essa condicionante que causa queda acentuada nas temperaturas em intervalos de 24 e 48 horas.

"Teremos mais massas de ar frio em relação ao que ocorreu no ano passado, mas com a característica de serem de curto tempo. Nesses intervalos, o tempo será parecido com o que vimos no outono, inclusive com ondas de veranico", destaca.

Segundo o meteorologista, julho e agosto costumam ser os meses mais secos, com as chuvas se tornando mais frequentes a partir da segunda quinzena de setembro devido ao aquecimento acentuado da atmosfera. Por isso, diz ele, a tendência é que a precipitação acumulada fique pouco abaixo da média. "Outro fenômeno típico da estação é a ocorrência de nevoeiros com intensidade e duração diretamente associadas ao padrão de tempo predominante na região. Mas, a partir da elevação da temperatura durante o dia, essa neblina logo se dissipa", afirma o meteorologista.

Sanepar,
eleita a melhor empresa de saneamento do mundo. Excelência e cuidado com os paranaenses.

Melhor empresa de saneamento do mundo por cumprir os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU em água, saneamento e por sua gestão responsável.

3 anos consecutivos a Melhor e Mais Inovadora Empresa de Infraestrutura do Brasil - Valor Econômico.

Secagem de lodo com energia limpa - Prêmio Melhores do Biogás 2024.

Saiba mais sobre nossos projetos de inovação.

SANEPAR
PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 39E8-5A67-D73B-7740-3842

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/39E8-5A6D-B750-B84D ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 39E8-5A6D-B750-B84D

Hash do Documento

8E2B3DF8AF28FCD42D4C8710C4031A82134D3BAE6E3884FDFB0F643AA82A2951

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 21/06/2024 é(são) :

- Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 007.287.759-64 em 21/06/2024 09:29 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0001-27